

COMUNICADO

ERSE analisa os instrumentos de gestão do Sistema Elétrico Nacional e propõe alterações legislativas

A ERSE realizou uma análise aos atuais instrumentos de gestão da oferta e procura do sistema elétrico nacional (SEN) e propõe um conjunto de medidas destinadas a reforçar a eficiência, salvaguardando a segurança do abastecimento, a sustentabilidade e a competitividade do mercado de energia elétrica.

O estudo “Instrumentos para a participação da Oferta e da Procura na Gestão do Sistema Elétrico Nacional (SEN)” procura contribuir para a reflexão desta problemática num contexto de acelerada mudança do setor em que a política energética aponta para a liberalização, integração dos mercados, estabelece objetivos da descarbonização promovendo a inovação tecnológica ao nível da produção e de utilização da energia, salvaguardando os princípios em matéria de auxílios de Estado na área da energia.

Com base em análises factuais do atual estado do mercado elétrico português e observando princípios técnicos sustentados, a ERSE formula propostas de redesenho e reorganização dos instrumentos atualmente em vigor.

O relatório identifica a existência de instrumentos que têm sobreposições nos objetivos e nos resultados, concorrendo para a eventual existência de produtores sobrecompensados especialmente aqueles com remuneração garantida. Verifica-se ainda que os produtores em mercado podem tendencialmente encontrar-se numa circunstância de sub-remuneração.

Tendo por base a extensa análise e reflexão elaborada neste estudo, a ERSE propõe que se procure consolidar e articular os instrumentos do mercado de energia elétrica numa dimensão de cariz europeu, identificando um conjunto de medidas que permitem repensar o desenho do mercado elétrico e alguns dos seus mecanismos, reforçando a eficiência, a sustentabilidade, a competitividade do mercado e salvaguardando a segurança de abastecimento.

Para mais informação aceda ao [Dossier de Imprensa](#)

Lisboa, 19 de outubro de 2018